



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Nem quero ver...

Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro... Estamos em contagem regressiva dramática para a estreia do Brasil na Copa do Mundo contra o Marrocos. É um suspense de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. Que me desculpem os entendidos, mas entrarei novamente em campo para dar as minhas caneladas.

Eu vi alguns comentaristas criticando o Ancelotti por não ter um time completo às vésperas da estreia. Nada a ver.

Muitos campeões do mundo só conseguiram armar um time no meio da competição. Garrincha e Pelé eram reservas nos dois primeiros jogos, na Copa de 1958, a primeira ganha pelo Brasil. Só entraram no terceiro jogo, contra a União Soviética, para não saírem mais.

Na campanha vitoriosa de 2002, Felipe arrumou o meio de campo do Brasil, com a entrada de Kleberson, tornando a defesa mais sólida, no decorrer da competição, nas quartas de final. O mesmo ocorreu com a Argentina na última Copa do Mundo em 2022, quando sagrou-se campeã. Então, esse não é o problema.

Com Vinicius Jr., Raphinha e Luiz Henrique, o Brasil tem um dos melhores ataques das últimas quatro Copas. Na de

2014, era Neymar, Fred e Hulk; na de 2018, era Neymar, Gabriel Jesus e Philippe Coutinho; em 2022, era Neymar, Richarlison e Vinicius Jr. Só não temos um maestro para comandar e ditar o ritmo do jogo no meio de campo, como tivemos Didi, Gérson Canhotinha, Toninho Cerezo e Falcão.

Em 1994 e em 2002, ganhamos a Copa sem termos um craque no meio de campo, mas contávamos com dois excelentes laterais para ajudar na armação das jogadas, Jorginho e Branco e, em seguida, Cafu e Roberto Carlos. Além disso, nossos atacantes Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho também armavam. Agora, não temos laterais dessa categoria. Na Copa de 2018, o Brasil tomou um baile da Bélgica por causa de Kevin De Bruyne. E, contra

a Croácia, o craque Modric não deixou o meio de campo do Brasil ver a cor da bola.

Claro que Ancelotti sabe de tudo isso muito mais do que nós torcedores mortais. Tanto que em jogo recente do Brasil contra a Croácia, o nosso técnico brincou com Modric: "Será que você não tem um avô brasileiro?". Os técnicos brasileiros precisam investir nos meio-campistas. Ainda bem que Ancelotti desistiu de quatro atacantes e, ao menos, povoou o meio de campo com Casemiro, Bruno Guimarães e Paquetá.

Nossos jogadores de meio de campo são muito bons, são titulares em grandes times da Premier League, mas não temos um craque naquele setor para fazer a diferença. Nossos laterais são sofríveis,

perdemos Wesley, que era o melhor. Então, nunca senti a estreia tão imprevisível em uma Copa como essa. Estou na posição de Ary Barroso, flamenguista doente que, ao narrar os jogos do time de coração, quando o Vasco atacava, ele confessava ao microfone: "Ih, nem quero ver, nem quero ver..."

Porém, a graça do futebol é que acontecem muitas coisas imprevisíveis em uma partida. E que os deuses joguem seus dados. Torço para que as minhas análises e previsões estejam completamente erradas. Que vença o melhor, mas se o Brasil perder, isso não vai ficar assim. Vamos acampar em frente à sede da Fifa, pedir intervenção militar, fiscalização no código-fonte, gol audível e VAR impresso.

## COPA DO MUNDO

### » ENTREVISTA / Jael Silva, presidente do SINDHOBAR, e Rogério Trondoli, empresário

Ao CB.Agro, dirigentes falaram da expectativa de aumento dos negócios, que pode chegar a 30% nos restaurantes e bares. O programa também abordou promoções de bebidas, cardápios e dicas para preparar o melhor churrasco

# Copa aquece bares e comércio de carnes

» BEATRIZ MASCARENHAS  
» MANUELA SÁ\*

Neste ano, os períodos da Copa do Mundo e das festas de São João coincidem. Se em datas distintas esses eventos aquecem a economia, ocorrendo juntos, a expectativa é ainda maior.

**Durante a Copa do Mundo, tem alguma mudança no consumo de carne? Alguma carne vira preferência do consumidor?**

Rogério Trondoli: Com certeza. Nessa época, as compras migram mais para os cortes de churrasco. Assim como hambúrgueres e espetinhos, são cortes que se consomem mais nesse período. Eventos que reúnem pessoas para compartilhar favorecem cortes maiores e mais em conta. Com o melhoramento genético dos bois, é possível conseguir carnes macias praticamente do boi inteiro. Cortes como acém e paleta têm sido menos duros, podendo ser utilizados em churrascos. Isso democratiza o churrasco.

**Falando em espetinhos, junho é bom para o comércio de carne por causa das festas juninas e esse é um dos pratos tradicionais.**

Para falar sobre isso, os jornalistas Roberto Fonseca e Sibebe Negromonte receberam ontem, no CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília — o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), Jael Silva, e o empresário do setor de carnes Rogério Trondoli.

Rogério Trondoli: Com certeza. A nossa venda de espetinho quadruplica. Junto com a Copa, a expectativa é aumentar mais ainda, porque vai estar todo mundo na rua confraternizando. São dois eventos sociais que conversam muito com churrasco. As pessoas recorrem ao espetinho por ser mais prático. Qualquer um faz, não precisa de churrasqueiro especializado. Até na air fryer fica bom.

**Nos bares, o pessoal está animado? Têm sido feitas decorações e promoções?**

Jael Silva: A expectativa é muito grande, porque os empresários têm investido muito na parte de decoração. A criatividade está em alta, com muitas promoções e até mesmo brincadeiras dentro dos estabelecimentos. O otimismo está muito grande. Em

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



relação à última Copa, em 2022, os bares e restaurantes estão muito mais bem decorados. Isso anima a clientela. Benefícios também têm atraído clientes, como chope com preço promocional, caipirinhas e tira-gostos com valores reduzidos. Isso é uma vantagem para o consumidor.

**A Copa deste ano terá uma duração maior do que as anteriores. Qual a expectativa de crescimento no faturamento?**

Jael Silva: Nós estamos esperando um aumento no faturamento de 30% nesses dias específicos, em comparação com os mesmos dias do ano passado. É um número médio entre os estabelecimentos. Até mesmo maior do que o da Copa passada, especialmente porque



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ela ocorreu no período pós-pandemia, quando muitas pessoas ainda estavam receosas de sair de casa.

**E quanto ao cardápio?**

Jael Silva: O foco tem sido a bebida. Ela gera maior empolgação na hora dos jogos, com promoções no valor do chope, da caipirinha ou da caipirosca. Teve um comerciante que criou um tira-gosto chamado "Canarinho" (referência ao mascote da Seleção Brasileira), que nada mais é do que o frango à passarinho, para vender melhor.

**Qual o tempo médio de permanência dos clientes no estabelecimento durante os jogos?**

Jael Silva: Tem cliente que chega bem antes da hora do jogo. Aproximadamente duas horas antes da partida, eles já estão lá. Aos sábados, há pessoas que chegam no horário do almoço, emendam a programação e ficam até o horário do jogo. Alguns bares fazem até reservas. Para os clientes, o ideal é procurar saber se o local onde têm interesse em assistir ao jogo trabalha com reserva. Normalmente, 50% dos bares fazem reservas.

**Voltando à carne, qual a dica para aqueles que estão querendo fazer churrasco em casa.**

Rogério Trondoli: A conta que a gente faz é de 400 gramas por pessoa. Desse total, é melhor que 1/4 seja destinado a carnes de frango ou suína. Outro 1/4 pode ser destinado à linguça, enquanto a outra metade (50% do volume) será composta apenas por carne bovina. O ideal é equilibrar carnes gordas e carnes magras, a exemplo de uma picanha com um chorizo ou de uma fraldinha com um flat iron.

**E com que antecedência recomenda comprar?**

Rogério Trondoli: Um dia antes. Como somos um açougue diferenciado, embalamos a carne à vácuo. Quando vem em um saco normal, sem vácuo, o recomendado é consumir, no máximo, no dia seguinte. No saco a vácuo, você pode deixar na sua geladeira por dez dias. Uma dica importante é sempre colocar a carne congelada na geladeira um dia antes. Nunca colocar direto na temperatura ambiente porque se ela descongelar rapidamente, ela perde muito líquido. Na geladeira, ela perde temperatura aos poucos e preserva o líquido no interior da carne.

\*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

## Esquema especial de transporte e trânsito

» DARCIANNE DIOGO  
» DAVI CRUZ  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

No dia do apito inicial para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, às 19h de hoje, contra o Marrocos, os brasilienses planejam encontrar o melhor lugar para acompanhar a atuação da amarelinha, em Nova Jersey.

Para evitar que o torcedor perca o duelo, órgãos de trânsito e de segurança do Distrito Federal montaram um esquema especial focado em mobilidade e fiscalização.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) determinou, ontem, o reforço temporário das linhas de ônibus em todo

o DF, para os dias de jogos do Brasil. A operação terá viagens extras liberadas a partir das 16h para atender o aumento repentino de passageiros na volta para casa ou no caminho para bares e restaurantes que vão transmitir o jogo.

Hoje, a circulação do transporte público coletivo seguirá a tabela horária de sábado, com o reforço previsto a partir das 16h. Quando os jogos ocorrerem em dia útil, a operação será com tabela normal e aumento de viagens ao fim do expediente.

Para quem vai se deslocar de carro, a Polícia Militar (PM-DF) orientou o uso estratégico da



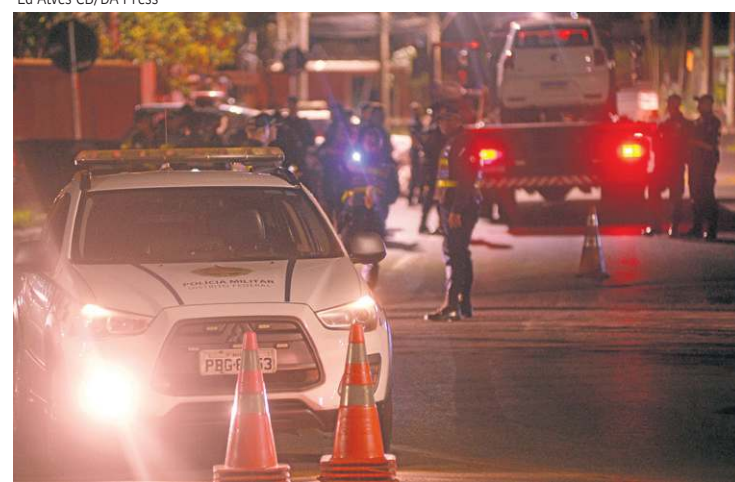
tecnologia. O tenente Jean Oliveira, do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTTran/DF), reiterou a importância de monitorar as vias por meio de apps de navegação (como Waze e Google Maps). "Eles vão monitorar em tempo real as rotas e o acesso mais rápido ao motorista. Esses aplicativos também orientam com rotas alternativas para desviar do congestionamento", indicou o militar. A corporação sugere que, se possível, os trabalhadores tentem negociar saídas antecipadas com as chefias.

Se a ida a bares para acompanhar o Brasil exigirá estratégia, o retorno vai demandar responsabilidade. O BPTTran confirmou que as operações de blitz da "Álcool Zero" (Lei Seca) estarão espalhadas por diversas regiões do DF, logo após o término da partida.

Estacionamentos irregulares perto de bares e telões públicos também não serão tolerados. Veículos estacionados em locais proibidos podem ser removidos por guinchos.

Haverá momentos de patrulhamento extensivo, segundo afirmou o secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Alexandre Patry, ao Correio. Pelo menos três já estão definidos. Antes da partida do jogo, haverá ronda com

Ed Alves CB/DA Press



Blitze da "Álcool Zero" (Lei Seca) ocorrerão após o fim da partida

aeronaves e viaturas. No intervalo, blitzes em locais estratégicos. Ao final, mais reforço aéreo, blitzes e patrulhamento.

As distribuidoras de bebidas serão fiscalizadas, com horário definido para fechamento até a meia-noite.

### OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 12 de junho de 2026

#### » Campo da Esperança

Albertina Alves da Costa, 83 anos  
Antônio Roque Pedreira, 93 anos  
Francisca Maria da Conceição, 99 anos  
José Armando Lopes Duarte, 70 anos  
José de Castro Borges, 81 anos  
Maria Alves da Silva, 82 anos  
Maria das Graças Consuelo Silveira Alvim de Oliveira, 72 anos  
Maria Doris de Almeida Raposo, 83 anos  
Maria José do Nascimento Gonçalves, 74 anos  
Mayrla Bianca Costa Ferreira, 24 anos  
Rafaela Francisca de Oliveira, 43 anos  
Ravid Yosef Sfalsini Figueiredo, menos de 1 ano

Sara Batista Pereira, 86 anos  
Yerson Jesus Zapata, 1 ano

#### » Taguatinga

Aldo Vieira da Costa, 66 anos  
César Augusto da Solveira Borges, 45 anos  
Doracy Neris de Oliveira, 86 anos  
Gilbertina Alves Teles, 83 anos  
Ilio Ferreira Dantas, 73 anos  
João Francisco de Macedo, 61 anos  
Jonas Maria Nascimento, 60 anos  
Luiz Gonzaga Pereira Gomes, 88 anos  
Maria da Penha Gonçalves, 51 anos  
Maria das Graças Silva dos Santos, 75 anos  
Maria de Nazareth Alves, 91 anos

Maridete da Silva de Sousa, 77 anos  
Matheus Mendes Lima, 30 anos  
Ronaldo Barbosa de Oliveira, 67 anos  
Vanda Lúcia Almeida Santos, 59 anos  
Vitor Andrade, 43 anos

#### » Gama

André Gustavo Ribeiro de Castro, 47 anos  
Aparecida Cezário, 68 anos  
Marcos Paulo Neri, 45 anos  
Zilda Pereira Lopes, 89 anos

#### » Planaltina

Kayros Gabriel Sousa Paula, menos de 1 ano

#### » Brazlândia

Daniel Vieira Alves Neto, 22 anos  
Maria das Chagas Alves Lima, 46 anos

#### » Sobradinho

Adhene Raimunda Silva do Nascimento, 79 anos  
Elisângela Gomes de Araújo, 46 anos

#### » Jardim Metropolitano

Generosa Ayres da Fonseca Abreu, 96 anos  
Rosária Luiza de Magalhães Sales, 87 anos  
Vanda Ferreira Mariano, 73 anos (cremação)  
Zélia Maria Nunes dos Santos, 83 anos (cremação)